

Brasil teve "atuação" discreta na libertação dos presos de Cuba, diz Amorim (?!)

Escrito por Indicado en la materia

Domingo, 11 de Julio de 2010 13:02 - Actualizado Domingo, 11 de Julio de 2010 13:04



O ministro Celso Amorim (Relações Exteriores) afirmou nesta sexta-feira que o Brasil teve uma atuação "discreta" na decisão do governo cubano de libertar 52 dos 167 presos políticos do país até outubro. A decisão foi anunciada na quarta-feira, após a negociação de meses com a Igreja Católica.

Amorim, que acompanha o giro do presidente Lula à África, comemorou a decisão de Cuba e disse que "o Brasil age de maneira discreta" e, portanto, não precisa anunciar ter participado das negociações. Segundo Amorim, a Igreja Católica conseguiu atuar de maneira eficiente "sem ser acusada de ingerência".

O anúncio de Havana fez o dissidente cubano Guillermo Fariñas anunciar o fim da greve de fome que mantinha havia mais de quatro meses.

À tarde, também em Johannesburg com o presidente Lula, o assessor especial Marco Aurélio Garcia afirmou que o Brasil sabia da iminência do anúncio. Se referindo à participação do chanceler espanhol, Miguel Ángel Moratinos, Garcia brincou que os espanhóis "pegaram carona" nas negociações.

Brasil teve "atuação" discreta na libertação dos presos de Cuba, diz Amorim (!?)

Escrito por Indicado en la materia

Domingo, 11 de Julio de 2010 13:02 - Actualizado Domingo, 11 de Julio de 2010 13:04

"A bola caiu no pé deles e eles chutaram para dentro", disse.